

OSVALDO ARANHA, simples e cheio de matizes, — á maneira de Nansen, como recorda Ludwig, — é um homem confiante e amistoso, ao mesmo tempo sem medo e independente, modesto e firme, honrado e sincero, talhado para os mais altos destinos nacionais

Violento tremor de terra na Nicaragua

MANAGUA. — Violento tremor de terra verificado aqui destruiu vários prédios e danificou a Catedral de Leon. Os arredores de Telica sofreram também graves prejuízos. Noticia-se que ha inúmeros feridos. Ao meio dia foram sentidos fortes abalos aqui.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 15 de Maio de 1938
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 334
Publica-se aos domingos

Trem aéreo?

RIO, 9. — Telegrama de S. Paulo, para um vespertino, informa que o interventor examinará breve o projeto de comunicações por trem aéreo entre São Paulo e Rio, de invento do engenheiro nacional Francisco Barros Martins. Adianta-se que este recebeu informação dos financistas ingleses de que já iniciaram a construção do primeiro trem e do material para a instalação da linha.

O Homem de Alegrete DOIS RUMOS

Na primavera de 1924, recém saído duma revolução sangrenta e devastadora, o Rio Grande, que no ano anterior sustentara uma das lutas maiores da sua história, já se preparava de novo, mal resurgido, para outros embates. Nos espíritos não pacificados, permanecia o germe da guerra que, então, por qualquer motivo frutificaria outra vez.

Ha iam ficado brazas vivas, sob as cinzas da pacificação.

Os pretextos não seriam os mesmos. Outro, porém, não era a causa. O temperamento belicoso e irrequieto, contido durante trinta anos, e irrompido em 24, se reacomodara aos prêmios. Pedras Altas não faria estancar, de subito, a irrupção do genio guerreiro. Já em 1924, se soprava no Rio Grande, nova fogueira. Todos entendiam e concordavam que a revolução renasceria. Adversarios se entrelhavam desconfiados, homens de aspecto misterioso atravessavam as campinas do pampa, em busca de gente e de armas, e nas cidades, faziam planos, traçavam-se projetos de luta. A revolução nova fazia a gestação normal.

Nessa primavera de pampo frigidissimo, fui exercer, em comissão, a sub-chefia de policia de Alegrete, séde da quinta região, abrangendo cinco ou seis municípios da fronteira com o Uruguai.

Em Porto Alegre, nas vésperas da partida para a fronteira, o presidente Borges de Medeiros me recebia na austeridade do Palácio Governamental, para as últimas instruções. Grave e ponderado, palavra clara e medida, o grande cidadão da Patria estabeleceu as normas que o sub-chefe bisonho, mal saído da Academia, devia seguir no exercicio do cargo. Ouvindo-o, não se desejava guardar só as idéias sinão também as palavras. Umas e outras serviam nas lides proximas. E, ao terminar a entrevista, veio a sumula que dizia tudo: «Enfim, procure ouvir sempre o dr. Osvaldo Aranha. Lembre-se: Ele é o HOMEM DE ALEGRETE! A frase ficou gravada como um resumo de programa, como emenda de longa decisão.

Alegrete, em Setembro de 24, guardava, ainda, os aspectos da luta recém-finda e da que se aproximava. Casas e caras fechadas, odio crepitando, ambiente eletrizado. Na ponte do Ibirapuitan, parecia ver-se a fumaça da guerra.

A noite, gente experiente recomendava ao sub-chefe portoalegrensê que caminhasse pelo centro das ruas, para precaver-se contra possíveis emboscadas de esquina. Exagero, ao certo, mas que assinalava o nervosismo do ambiente.

O dr. Aranha, em torno de quem, sem embargo de tudo isso, se reuniam simpatias unanimes e que foi o pacificador daquela gleba tão rica, estava ausente do municipio e dias depois da chegada, eu era mandado para Quaraí, outro municipio da região, em vésperas de pleito intencional. Terminada ali, a missão, retornei a Porto Alegre não tendo tido ocasião de transmitir ao intendente Aranha, e frase do presidente do Rio Grande, nem de ouvir-lhe as impressões de terra.

Proseguiu a cavalgada dos anos, assinalados 24, 25 e 26 com revoluções periódicas.

O nome de Osvaldo Aranha tomava evidencia incommum. Já não era promessa, mas realidade que se afirmava em lutas armadas, nas lides administrativas, pela palavra de eloquencia magica. O Rio Grande todo fixava a atenção no novo cavaleiro, inteligente e destemido, que galopava na subida das grandes conquistas.

Ferido no Seival, Porto Alegre recebia-o, mais tarde, com honras de herói.

Depois, a paz. Candidato á deputação federal, mandou o presidente Borges de Medeiros que seu secretário, o antigo sub-chefe de Alegrete, comunicasse as primeiras da nova, ao velho pai do candidato. Na rua



Venancio Aires, em casa de parentes, fui encontrar o venerando Euclides Aranha, já minado pela doença, mas ainda com aquele seu aspecto de patricio romano dos bons tempos. Reunida a familia, pronunciou êle estas palavras formidaveis, pelo que de incomum encerram:

CRIANÇAS BRASILEIRAS

Em ti palpita a seiva, o sangue, a graça,
Criança brasileira! ... em ti palpita
O destino, o futuro de uma raça,
Que hoje inquieta e febril toda se agita.

Em ti vibra, sorri, canta e soluça
A esperança, o porvir de uma nação,
No teu berço encantado se debruça,
O Brasil palpitante de emoção.

Em teu ser incompleto, tenro e puro,
A patria já presente enterneceida,
As promessas risonhas de um futuro
Que a tornará mais forte e destemida.

Como um anio que vela, tú serás
O homem de amanhã — o lutador,
O simbolo da fé, do amor, da paz,
A riqueza do campo — o lavrador.

De ti depende a vida, o sonho, a gloria,
A grandeza da patria alvicaireira,
Do Brasil, tú já encarnas a vitória,
O progresso da terra brasileira! ...

Rio, Outubro de 1937.

IOLANDA BARBOSA

27 mil contos em 5 anos

HOLLYWOOD, 8 (Unimetro Goldwin Meyer, por tel). — Joan Crawford recebeu seu contrato com a de vinte e sete mil contos.

«Estou muito satisfeito; mas diga ao dr. Borges que acho cedo para a eleição do Osvaldo á Camara Federal. O meio do Rio é diferente. Ele, é ainda, muito moço. Preferia que antes, êle atuasse na Assembléa Estadual»
Que exemplo notavel de desprendimento e ponderação!

Mas o velho Aranha se enganava. O filho tinha condições excepcionais para vencer como as vitórias seguintes, vindas de roldão, confirmaram. Em homens de sua tempera intelectual, a idade seria fator inexpressivo.

E continuou a marcha ascendente. Secretário do Interior no governo Getulio Vargas, — êste o expoente maior do Brasil, nestes e nos proximos tempos, — coube a Osvaldo Aranha, tarefa decisiva na história da Patria, ideando, preparando, animando e fazendo explodir o movimento de 30, impar na vida brasileira, vindo do povo e feito pelo povo.

Ministro da Justiça, O HOMEM DE ALEGRETE foi o bacharel da ditadura, dando forma e vida aos ideais da revolução triunfante. Na pasta da Fazenda, outorgou ao país, o reajustamento economico, a lei contra a usura, o esquema para pagamento da dívida externa. Embaixador em Washington, titulo exponencial entre os diplomados ali acreditados.

Em 14 anos O HOMEM DE ALEGRETE, de 1924, tinha no Brasil, atingido os pinaculos.

Tudo isso me veju á flor da memoria, quando ha três ou quatro dias, no seu grande gabinete de trabalho, no Itamarati, o chanceler brasileiro me recebia com aquela mesma afetuosa simplicidade que, em 1924, O HOMEM DE ALEGRETE teria usado para o sub-chefe de policia, dando-lhe a conhecer a situação da sua terra, si imprevisos não houvessem impedido o encontro.

E mais se me acordou a memoria, vendo sobre a mesa de trabalho do Embaixador, uma cigarreira com o mapa do Brasil gravado e assinado nele, com pedras preciosas, três pontos culminantes duma carreira: Alegrete — Porto Alegre e Rio de Janeiro?

Eu estava ali, diante do HOMEM DE ALEGRETE, já hoje um dos maiores homens do Brasil.

Alceu Barbêdo

Ha dois aspectos no Governo do Presidente Vargas que devem ser sempre focalizados, afim de que se tirem deles todos os estímulos possíveis: O primeiro é a organização das classes, que deu como resultado uma solida estrutura social, substitutiva das velhas bases solapadas pelo tempo ou desaparecidas sob a pressão da vida moderna; o segundo, estreitamente relacionado com o primeiro, é o impulso que recebeu o cooperativismo, sob os multiplos aspectos por que possa encarar-se.

Esses dois rumos da politica administrativa do Presidente, concebidos e seguidos, com a firmeza que só têm as convicções amadurecidas ao contato da realidade e da experiencia, — vêm sendo palmilhados com porfiada energia, desde 1930. Mas, o Chefe da Nação, para manifestar, ainda uma vez e sempre, as suas inalteráveis preocupações a respeito, não pôde silenciar, em sua última entrevista, sobre a importancia das leis sociais e sobre o grandioso destino que vislumbra no cooperativismo.

Em verdade, os resultados que devemos esperar dessas duas forças do nosso progresso e da nossa estabilidade social, são multiplos, indispensaveis e basicos. Existe um, todavia, que vale por todos e que é, por assim dizer, a sintese, o complexo, dos demais. Aludimos á organização da economia privada.

O nosso povo era considerado por todo mundo como imprevidente e incapaz de prever-se, *sponte propria*, contra as surpresas e as desditas do futuro. Só as classes elevadas da sociedade, que dispunham de seus recursos, faziam seguros de vida ou recolhiam aos bancos as sobras dos seus orçamentos particulares. Mas, essas mesmas, entregando-se, dessa maneira, ás companhias seguradoras, exploradoras, quasi sempre, da nossa anarquia economica, nada mais faziam do que trabalhar, inconscientemente, para a nossa ruina e para o nosso descalabro; através dos seguros de vida, e apesar das precauções governamentais, que nunca faltaram, se escoavam, realmente, todos os anos, para fóra do País, milhares e milhares de contos de réis, sem nenhuma vantagem além da illusoria e efemera folgança das familias enlutadas. De acôrdo com as diretrizes que o Presidente Vargas se traçou, no poder, tudo isso está sendo alterado e subvertido de *fond en comble*. As leis sociais e o cooperativismo que o seu governo estimulou e prestigiou por todos os meios,

já estão produzindo os seus resultados magníficos. O espirito de economia e previdencia vai dominando, a pouco e pouco as populações; todas as camadas sociais já se preocupam, seriamente, com o futuro e as caixas de pensões, o Instituto de Previdência, a Caixa economica, e entidades congêneres, ostentam, nos seus depositos, a fortuna privada que se converte, dessa maneira, em fortuna pública e oferece a todos os cidadãos, nestes dias de tumulto e de apreensões que afligem o mundo, um sentido de solidez, uma consciencia de estabilidade, uma satisfação moral, que todos nós desconheciamos, ha oito anos passados, quando a questão social era um caso de policia, no Brasil...

E assim que o presidente educa o povo. Porque, saber economisar, não é somente guardar as sobras das nossas despesas; psicologicamente, é muito mais do que isso: É saber controlar-se, conter os proprios impulsos, destruir as tentações que geram os vicios e, com os vicios, a miseria e com a miseria o crime, a degradação, a morte moral.

O homem que sabe economisar, que aprende a vencer os impulsos da dispendiosidade, é um homem que caminha para a perfeição do caráter e que faz da sua conduta individual e social uma disciplina da vontade, essa poderosa e invencível catapultas que nos projeta ás cidadelas do triunfo com que sonhamos.



á estão produzindo os seus resultados magníficos.

O espirito de economia e previdencia vai dominando, a pouco e pouco as populações; todas as camadas sociais já se preocupam, seriamente, com o futuro e as caixas de pensões, o Instituto de Previdência, a Caixa economica, e entidades congêneres, ostentam, nos seus depositos, a fortuna privada que se converte, dessa maneira, em fortuna pública e oferece a todos os cidadãos, nestes dias de tumulto e de apreensões que afligem o mundo, um sentido de solidez, uma consciencia de estabilidade, uma satisfação moral, que todos nós desconheciamos, ha oito anos passados, quando a questão social era um caso de policia, no Brasil...

E assim que o presidente educa o povo. Porque, saber economisar, não é somente guardar as sobras das nossas despesas; psicologicamente, é muito mais do que isso: É saber controlar-se, conter os proprios impulsos, destruir as tentações que geram os vicios e, com os vicios, a miseria e com a miseria o crime, a degradação, a morte moral.

O homem que sabe economisar, que aprende a vencer os impulsos da dispendiosidade, é um homem que caminha para a perfeição do caráter e que faz da sua conduta individual e social uma disciplina da vontade, essa poderosa e invencível catapultas que nos projeta ás cidadelas do triunfo com que sonhamos.

Não é mais politico

RIO. — Falando ao representante da Agência Meridional em Nova Lima, que foi colher suas impressões a propósito da autorização de poder locomover-se, o dr. Armando de Sales Oliveira, declarou:

«Pouco tenho que dizer. Falar-lhes da minha vida seria demasiado egoismo. E, depois, que interesse teria uma narrativa dessa natureza?»

Já não sou mais politico!

Movimento integralista no Rio de Janeiro

Depois de vários combates, numerosos feridos

RIO, 11. — Habituada á tranquilidade que vem reinando, a cidade adormecia õntem em completa calma, para acordar, hoje, sobresaltada, em face de certas ocorrências anormais, denunciando a existência de qualquer acontecimento não previsto. Os jornais da manhã já circulavam, sem, contudo, elucidarem o que quer que fosse que se passava.

Como acontece sempre, diante da falta de condução e transportes para os subúrbios, e certos aspéctos estranhos na capital, as notícias entraram a circular, as mais desencontradas possíveis. Havia uma grande apreensão interrogatória em todos os espiritos: Que se estava passando?

Mas, não durou muito a saber-se o que sucedia. Momentos após, já se obtinham informes seguros de que havia estalado um movimento integralista, visando a tomada do poder. As suas proporções eram ainda ignoradas, mas foram-se aclarando á medida que os fatos se desenrolaram.

No centro da cidade, apareceram grupos de integralistas, com aspéto belicoso, armados de «parabelum», que se dirigiam para determinados pontos.

Esses grupos, pouco depois, tentavam tomar o Ministério da Fazenda, o Arsenal de Marinha, a Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, de modo a terem nas mãos os departamentos de maior importância, dirigindo-se um deles para o Palácio do Catete.

Ao assaltarem esses locais, encontraram, porém, forte resistência. As guardas reagiram, travando-se, desde logo, violentíssimos combates. Postas ao corrente dos acontecimentos, as altas autoridades tomaram imediatas medidas, promovendo o reforço dos pontos atacados, e á caça aos atacantes.

O grupo que atacou o Ministério da Marinha, conseguiu toma-lo, dada a surpresa do ataque.

A porta do Palácio Guanabara, residência do Presidente da Republica, a guarda pessoal do primeiro magistrado entrou a defender a entrada, tendo s. exa., armado de revólver, enfrentado os assaltantes.

Comunicado Oficial

O sr. Interventor Federal recebeu, pelo radio, o seguinte comunicado:

«Secretaria da Presidência da Republica. — Elementos integralistas tentaram esta madrugada um golpe de força em assalto ao Palácio Guanabara e Arsenal de Marinha. Ao mesmo tempo, grupos isolados percorriam a cidade, lançando granadas, com o intuito de provocar pânico na população, outros em número mais ou menos de 50, ocupavam de surpresa, armados de metralhadoras e granadas, o corpo da guarda daquele Palácio. Tentaram, logo depois de localizados, pelo parque, penetrar no Palácio, não o conseguindo, diante da resistência oferecida. Na referida residência do Presidente da Republica

AVISO

Participo á minha distinta freguesia que abri uma chapearia, com as últimas novidades para senhoras, senhoritas e crianças. Aceito qualquer encomenda e reforma.

N. A. Santos

Rua Raulino Horn, 31
LAGUNA

estavam apenas o Presidente Getulio Vargas e pessoas da familia, além de poucos homens da Seguranca Pessoal. O Palácio foi, desde logo, isolado pelo pessoal, e a defesa improvisada com os escassos elementos, e tinha á frente o proprio Presidente, que empunhava um revólver. Imediatamente as forças tomavam posição, prendendo muito dos assaltantes, os quais resistiram, havendo mortos. O Arsenal de Marinha foi logo depois retomado pelo corpo de Fuzileiros Navais, efetuando-se muitas prisões. A nova intencão integralista, que teve caráter de atentado pessoal, causou profunda indignação e, por isso, grande foi a massa de pessoas que acorreu ao Palácio Guanabara. Não houve nenhuma outra perturbação da ordem na Capital. Estão presos vários elementos destacados integralistas. As notícias são de que todo o país está em completa calma. — *Luís Vergara*, secretário da Presidência».

Encurralados e prêsos

Os assaltantes do Guanabara, em número de 30 integralistas, penetraram no pátio do Palácio. Ai, porém, foram encurralados, sendo prêsos e desarmados.

No Ministério da Marinha

O Ministério da Marinha que, como se sabe, aquela hora se achava apenas guardado pela guarda comum, estando ausentes todos os funcionarios, foi facil presa dos insurrectos.

Para ai foi enviado o Batalhão Naval, que sitiou os integralistas, os quais acabaram rendendo-se ás cinco e pouco da Manhã, sendo prêsos. Foi esse, aliás o último setor a render-se.

Completamente dominado

O movimento integralista, que não teve maior reper-

cussão ficou completamente sufocado ás seis horas desta manhã.

O assunto se tornou, pela sensação, motivo de todos os comentarios, não chegando, entretanto, a perturbar a vida da cidade, que voltou, em toda a sua latitude, á completa calma.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; o gal. Eurico Dutra, ministro da Guerra; o capitão Filinto Muler, chefe de Policia; o gal. Góis Monteiro, chefe do Estado Maior e o gal. comandante da Região, estiveram em seus postos, tomando as rápidas e decisivas medidas que os acontecimentos exigiam.

O sr. Getulio Vargas, dando mais um exemplo da sua admiravel coragem e do seu desprendimento, orientou as autoridades, dirigindo todas as operações repressoras do movimento.

Numerosos mortos

RIO, 11. — Em consequência das lutas travadas, estando os integralistas armados e conduzindo granadas de mão, registaram-se numerosas mortes, havendo muitos feridos, entre os camisas verdes.

Sociedade Musical «Carlos Gomes»

Festejando 56 anos de fundação, no dia 13 do corrente, a banda musical «Carlos Gomes» realizou uma passeata pelas principais ruas desta cidade, cumprimentando todas as sociedades, imprensa e autoridades locais.

A noite, ás 20 horas, na sede da distinta sociedade, realizou-se uma sessão solene, na qual falaram vários oradores, havendo, em seguida, um suntuoso baile, que se prolongou até alta madrugada.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Correspondencia de Imbituba

Encontra-se nesta localidade, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Djalma Antero de Matos, Inspetor de Coletorias e Mesas de Rendas Federais neste Estado. S. s., que se hospedou no «Imbituba Hotel», achase a serviço do seu cargo na zona do sul do Estado, devendo demorar-se aqui cerca de um mês.

Entrevistado pela nossa reportagem, o dr. Djalma prometeu-nos alguns esclarecimentos sobre a nova lei do imposto de consumo, que serão anotações do seu livro em preparo, o qual «Correio do Sul», oportunamente, tornará público para interesse dos seus numerosos leitores.

O dr. Djalma de Matos, cavalheiro de fino trato, é irmão do dr. João Antero de Matos, illustre Sub-diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional.

— Em visita ao seu filho Luís Fernando, aplicado aluno do Ginasio Catarinense, encontra-se na capital do Estado, a exma. sra. d. Rute Sêco, esposa do sr. Savio Sêco, gerente da Companhia Docas de Imbituba.

— Regressou de Florianópolis a exma. sra. d. Inocência Fernandes Machado, esposa do sr. Manuel F. Machado, Coletor Federal, que ali fôra em visita aos seus filhos Oto, Osmar e Glorinha, estudantes alunos dos ginásios «Catarinense», e «Coração de Jesus».

— Festejou seu aniversário natalício, no dia 20 de Abril último, o sr. Evaristo Lima, almoxarife da Companhia Docas de Imbituba.

— Acha-se em festa o lar do sr. Aristides Francalaci, guarda-livros da Cia. Docas de Imbituba, e sua esposa d. Jandira S. Francalaci, com o nascimento de mais um filhinho.

— Removido de Tijucas, assumiu no dia 11 d'ête o cargo de Coletor Estadual, aqui, o sr. Irineu Xavier Neves, 3º. escriptorario do Tesouro Estadual.

— Vindo do Rio, fixou residência entre nós o distinto moço Mauricio Carvalho, irmão do sr. Otacilio Carvalho, gerente da fábrica de cerâmica de Imbituba.

AOS SRS. COMERCIANTES

Registro de firmas, Contratos de comerciais, Declarações para pagamento do Imposto de Rendas, Preparação de livros de Vendas á Vista etc., etc., procurem pessoa habilitada, na

AGENCIA GLORIA
(Em frente ao Mercado)
Preços barratíssimos
Rua Gustavo Richard, 92
LAGUNA

Srs. comerciantes anunciem no «Correio do Sul»

SOLICITADAS

AVISO

Comunicamos á população que não ha fundamento na notícia de existencia de casos de varíola nesta cidade. Ha uma doença eruptiva de carácter benigno e todas as medidas profiláticas estão sendo tomadas para debelar o surto, que, aliás, já está em declínio.

(ass.) Dr. Paulo Carneiro,
Delegado de Higiene
Dr. Joaquim M. Neves,
Encarregado do Serviço de Epidemiologia do D. S. E.

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal torna público que, a requerimento do sr. Saul Ulisséa, acha-se aberta concorrência pública para aforamento perpetuo de uma área de terras do Patrimonio Municipal, situada á avenida João Pessoa, medindo 6 metros e 60 centímetros de frente por 110 metros de fundos, ou sejam, 726 metros quadrados, fazendo frente á citada avenida e fundos em terras do Patrimonio Municipal, estremando pelo Noroeste com herdeiros de Dario Mancelos e pelo sudoeste com Paulo Mendonça. As propostas deverão ser encaminhadas ao sr. Prefeito Municipal até o dia 12 de Junho de 1938, em envelope fechado, acompanhadas das certidões negativas competentes e da prova do depósito da caução de Rs. 20\$000 nos cofres municipais, para garantia da assinatura do contrato de aforamento. A taxa minima do aforamento do terreno em concorrência é de cento e cinquenta réis o metro quadrado, conforme lei municipal que regula o assunto. Durante o mesmo prazo, isto é, até 12 de Junho vindouro, serão recebidas nesta Secretaria reclamações documentadas de quem se julgue prejudicado com a concessão da referida área de terras.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 12 de Maio de 1938.

José Freitas
Secretário

Edital de Segunda Praça com o prazo de 8 dias

O Dr. José Carlos Candiago, Juiz Substituto, em exercicio, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, em virtude da lei, etc.:

FAZ saber aos que o presente Edital de segunda praça de venda e arrematação com o prazo de oito dias virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia vinte do mês corrente, ás quatorze horas, na sala de audiências deste juizo, no Edificio da Prefeitura local, o official de justiça que fôr designado por êste juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, sendo entregue a quem maior lanço oferecer além do da avaliação com o abatimento de 20%, ou sejam 1.982\$464 (um conto novecentos e oitenta e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro réis), o imóvel seguinte: «Um terreno de cultura medindo duzentas e cinquenta e seis braças de frente, por quinhentas referidas de fundos, ou sejam setecentos e dezenove mil quinhentos e vinte metros quadrados (719.520), situado no lugar denominado Saco-Grande, do municipio de Imaruí, da comarca de Laguna, fazendo frente numa área de terras de igual tamanho e que vai ser adjudicada ao sr. Manuel Antonio Felisberto, no inventario dos bens pertencentes ao finado Manuel José da Silveira Borges, fundos em terrenos de propriedade dêste mesmo inventario, extreman-

do pelo Norte com terrenos de propriedade de herdeiros de José Felipe Dias e pelo Sul com ditos de Abraão Vitorio, avaliado a quatro réis cada metro quadrado e todo pela quantia de dois contos quatrocentos e setenta e oito mil e oitenta réis (2.478\$080) e agora pela quantia já referida de um conto novecentos e oitenta e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro réis (1.982\$464) em virtude do abatimento de (20%) sobre o valor da avaliação anteriormente feita. O dito imóvel pertence ao espolio do finado Manuel José da Silveira Borges, cujo inventario se processa neste juizo, pelo cartorio do escrivão dos Feitos da Fazenda, abaixo nomeado, e vai á praça para pagamento de impostos devidos á Fazenda Estadual, custas do processo e outras despesas, conforme requerimento feito a êste juizo pelo advogado dos interessados, Dr. João de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todas mandou passar êste Edital que será afixado na porta principal do Edificio da Prefeitura Municipal desta cidade e publicado no jornal «Correio do Sul», editado nesta mesma cidade. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da comarca de igual nome, aos doze dias do mês de Maio do ano de 1938. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão vitalicio dos Feitos da Fazenda, que êste datilografei. (ass.) José Carlos Candiago, Juiz Substituto, em exerc. Sêlo afinal, Certidão, Certifico que afixei no lugar designado o Edital constante desta cópia; do que dou fé. Laguna 12 de Maio de 1938. (as.) Manuel Simão Corrêa, Oficial de Justiça. Confêre com o original.

Manuel Americo Barros
Escrivão vitalicio.

Portaria

O Doutor José Carlos Candiago, Juiz Substituto, em exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.:

AUTORIZO aos Serventuários que trabalham no Edificio do Forum a transferirem os respectivos Cartorios para as suas residências, ou outro lugar apropriado, tendo em vista o atestado fornecido pelo sr. dr. Delegado de Higiene do Municipio, que interditou o prédio referido. CUMPRASE e CIENTIFIQUE-SE. Laguna, nove (9) de Maio de 1938. (as.) José Carlos Candiago.

CIENTE: Manuel Americo Barros, Escrivão do Crime e Anêxos. Arnoldo Teixeira, Oficial do Registro Civil. Agenor Faraco, Escrivão int. de Orfãos e Anêxos. Raul Ferreira, Tabelião e Oficial de Registros.

Em virtude da portaria acima, os srs. Cartorarios desta Comarca instalaram os seus Cartorios, nas seguintes ruas:

Tabelionato, Rua Tenente Bessa, 18. Escrivania do Crime e Anêxos, Rua Osvaldo Aranha, 22. Escrivania de Orfãos e Anêxos, Rua Tenente Bessa, 14. Escrivania de Paz e Registro Civil, Praça Lauro Muler.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torna público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna, medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. E'ste — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada

mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1º. de Abril de 1938. *Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torna público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m,40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Baptista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938.

Silvio Pelico Dias Fernandes
Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torna público, para conhecimento dos interessados, que o sr. José Jeremias de Medeiros requereu em petição datada de 13 de Abril de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em Areal, cidade de Laguna medindo 57 m. 20 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terrenos de marinha devoluto. Sul — Com o mar. Leste — Com uma Lagôa. Oeste — Com terrenos de marinha devoluto.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo José Jeremias de Medeiros si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si, em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1º. de Abril de 1938.

Silvio Pelico Dias Fernandes
Escrivão do Registro.

Dr. Arminio Tavares

(ASSISTENTE DO PROFESSOR SANSON DO RIO)

ESPECIALISTA

OUIDOS — NARIZ — GARGANTA — CABEÇA — PESCOÇO

Dará consultas em TUBARÃO

de 5 a 30 de Maio — no HOSPITAL

NÃO ATENDE MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
- ADVOGADO -
Aceita causar crimes e civis

SAÚDE E ASSISTENCIA

Entre as grandes realizações do Estado Novo, destaca-se, pela grande importância, a campanha de combate às grandes endemias: — lepra, tuberculose, malária, peste, febre amarela.

Sómente com o serviço de combate à lepra, dispendeu o Governo da União, durante o ano de 1937, a soma de 10 mil contos, incluindo-se nesse serviço a conclusão e inauguração de dois grandes leprosários: um no Maranhão e outro no Espírito Santo, estando em vésperas de inauguração um terceiro no Estado do Rio. Mais 12 leprosários deverão ser inaugurados no decorrer deste ano, dos quais três no Estado de Minas.

O combate à tuberculose e ao impudismo merece idêntica atenção, sem descuidar-se a profilaxia da peste e da febre amarela. Não é que o nosso país esteja sofrendo o flagelo de nenhum surto de qualquer dessas enfermidades em caráter epidêmico. Mas, em se tratando de doenças transmissíveis, que se radicam facilmente, constituindo endemias, o serviço de profilaxia não pode sofrer solução de continuidade, sob pena de se ver anulada toda a atividade saneadora realizada em anos de

trabalho, por um colapso de alguns meses.

A educação sanitária ensinará o povo a combater o mosquito. E' ele o transmissor do impudismo e da febre

MUSSI DIB MUSSI

MARTA DAUX MUSSI

participam no nascimento de sua filhinha ELISABETH.

Laguna, 24/4/938.

Dr. Claribalte Galvão
ADVOGADO

Avisa aos amigos e antigos constituintes que reabriu seu escritório de advocacia, em Florianópolis, à rua Deodoro n.º 15 e atende a chamados para serviços profissionais em Laguna, e bem assim, em qualquer outra comarca do sul do Estado.

Os interessados, querendo, poder-se-ão entender em Laguna, com o sr. CLAUDINO ROCHA.

Asilo de Mendicidade de Laguna

O povo de Laguna, que tem tido sempre gestos de nobre desprendimento quando se trata de exercer a caridade, continua a contribuir, com a melhor vontade, para a construção do Asilo de Mendicidade local. Assim é que, correspondendo ao apelo da esforçada comissão de senhoras e senhoritas que incansantemente trabalham pela nobilitante cruzada de amor ao próximo, o nosso povo vem aumentando, com seus donativos, a quantidade destinada a benemérita obra pia. Publicamos, abaixo, as importâncias ultimamente obtidas e os expressivos versos com que o sr. Alvaro Carneiro fez acompanhar a esportula dada à exma. sra. d. Joana Daux Mussi, presidente da comissão organizadora.

APELO AOS CORAÇÕES

Valer a mendicidade
E' dever de caridade
Que se não pôde iludir.
Praticai o bem — fazei-o,
Pois o bem é o melhor meio
Aos dons do Céu atrair.

Dáí esmola p'r'o mendigo
Que precisa de um abrigo
Onde se possa asilar.
Fazei a esmola bendita,
Pois Deus — Bondade Infinita —
Vos ha de recompensar.

Laguna, 8-2-938.

Alvaro Carneiro

Cia. de Seguros «Aliança da Bahia»	500\$000
Cia. Internacional de Seguros	500\$000
Joaquim Silveira	500\$000
Dr. Paulo Carneiro	200\$000
Giocondo Tasso	200\$000
Euzébio Nunes & Cia.	200\$000
Eduardo Horn	200\$000
Ulisséa & Cia.	200\$000
Banco Industria e Comércio de Santa Catarina	200\$000
Banco Nacional do Comércio	100\$000
Eduardo Silva	100\$000
Alvaro Carneiro	100\$000
João Schneider	100\$000
Waldemar Belaguarda	100\$000
Pedro Rosa	100\$000
Mario W. Mussi	100\$000
D. Enedina Moreira Neto	100\$000
Club Anita Garibaldi, pelas mascaras e lança perfumes	100\$000
Belandi & Cia. Ltda., fabricantes das tintas «Guarany»	138\$000
Quantia já publicada	31.208\$000
Total Rs.	34.946\$000

ESPORTES

Abrindo a temporada esportiva do corrente ano realizar-se-á, hoje á tarde, no estádio do Almirante Lamego, um sensacional encontro futebolístico, entre as equipes do garboso «Cidade Azul», de Tubarão, e o veterano «Barriga Verde», desta cidade.

O quadro do «Barriga» será o seguinte:

Balaio; Louro e Bibi; Capela, P. Maurício e Capelão; Alemão, Bolinha, Delegado, Palado e Salame.

Reservas: Urias, Fernando, Biôa, Almiro e Raul.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

QUERIA VENDER A FILHA

RIO. — Foi preso o ciano Nicola Stanheza, que pretendia vender sua filha Cecilia, linda joven de 18 anos, ao velho cigano Radisian Cristó.

O negocio, tratado por 10 contos, estava sendo entabulado, quando a policia chegou.

Quis comprar a joven por 10 contos

RIO. — Foi preso o cigano Nicola Stanheza, que pretendia vender uma filha de 18 anos por dez contos de reis.

RIO. — Conhecem-se detalhes sobre o caso do cigano que pretendia vender a sua filha.

No Meier residem muitos ciganos, que realizam sempre reuniões características, numa das quais Radisian Cristó apaixonou-se pela linda joven Cecilia Stanheza.

Vendo-se repellido, Radisian que é gordo, obeso, e idoso, propoz á joven compra-la por dez contos de reis. O pai de Cecilia, indignado, fingiu concordar, combinando local e hora para o negocio, na presença de testemunhas. Em seguida, comunicou ás autoridades, as quais compareceram ao local, prendendo em flagrante Radisian, quando passava a importância ao pai de Cecilia.

O «Diario da Noite» diz que Cecilia e seu pai, temendo uma vingança dos parentes e amigos da Radisian, pediram garantias á policia.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado:
LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

VENDA DE TERRAS

Vende-se um magnifico e excelente terreno de mata virgem, com uma área de 15 hectares aproximadamente, ou seja um milhão e meio de metros quadrados, com um lindo saldo de água, numa queda de 30 metros mais ou menos, tendo no referido terreno uma casa de moradia, construída de madeira, sendo as terras de primeira qualidade para toda e qualquer cultura, sitas no lugar Ajuré, município de Orléans, tendo boas estradas, numa zona colonial rica e de grande futuro.

Quem pretender qualquer negocio, dirija-se ao proprietário Matias Saturnino Schmitz, residente no distrito de Grão Pará.



ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 7, o sr. Salomão Mendes Farias, de Tubarão.

— Completou no dia 10 do corrente, 66 anos de idade, o sr. Antonio Tomé de Oliveira, leader dos catolicos de Laguna.

Os irmãos da Irmandade de Santo Antonio, incorporados, e demais amigos do aniversariante, foram, á noite, felicita-lo á sua residencia. Falaram, nessa ocasião, os srs. Acari Fiuzza Lima, di. Paulo Carneiro e padre Marangoni.

A's pessoas presentes foi oferecida uma farta mesa de doces e bebidas

— Foi muito cumprimentado, a 11 do corrente, o joven Oscar Leitão, aluno do Ginasio Lagunense e filho do dr. Oscar Leitão, integro juiz de direito desta comarca. Na residencia dos seus progenitores, o aniversariante ofereceu aos seus amiguinhos farta mesa de doces.

DIA 12, o menino Guido, filho do sr. Martinho Viana.

DIA 13, o menino Avaní Moraes, filho do sr. Alfredo Moraes, de Parobé.

Fazem anos:

«HOJE, a exma. sra. d. Honorina Visali Corrêa; a menina Jeci, filha do sr. Gercino Pereira, desta cidade; o sr. José Mendonça;

AMANHÃ, a senhorita Nadir Fonseca, filha do sr. Luis Fonseca, do Rio de Janeiro; o sr. Nelson Teixeira; o sr. Heitor Sousa, de Tubarão.

DIA 17, a exma. sra. d. Auta Silva, esposa do sr. Aristotelino Silva, desta cidade.

DIA 18, a exma. sra. d. Luci Teixeira Santos, de Vitoria; o sr. Nazareno Santos; a senhorita Stela Oliveira Sousa, desta cidade.

DIA 19, o sr. Cesar Liberato; a exma. sra. d. Joana Capanema; Otavio, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá.

DIA 20, o sr. José Fernandes de Oliveira, a exma. sra. d. Dulcinéa Barbosa, esposa do sr. João Raulino Barbosa, de Parobé.

DIA 21, a senhorita Odeite Pinha, filha do sr. Tacito Pinho.

O país que menos deve

RIO, 8. — O último comunicado do ministerio do comercio dos Estados Unidos diz que a melhoria das condições economicas do Brasil se reflete principalmente na elevação do poder aquisitivo deste país. A proposito desse fáto, que os telegramas já haviam anunciado, o sr. Léon Bensabat, diretor da Camara de Comercio Americana do Brasil, falando ao «O Globo», que para isso o procurou, ressaltou as grandes possibilidades que surgem para o Brasil. E afirmou que, si não sofrer interrupção a boa política de aproximação abraçada pelos governos daqui e delá, a nossa exportação será duas vezes maior. Prosseguindo, afirma: «Já é costume

VIAJANTES

Deu-nos o prazer de sua visita, em companhia do sr. Alexandre Ched, desta cidade, o nosso amigo sr. Miguel Feliz, proprietario do conceituado «Magestic Hotel» de Florianópolis.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Hoje, ás 2 horas, serão focadas as peluculas: «Pobre Menina Rica», com Shirley Temple e «O Misterio da Gioconda», com Willy Forst. As 6 e 8 horas, será apresentado o magnifico flme: «Rosa do Rancho» com os artistas Johd Boles e Gladys Swarthout.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 9 deste, em Campo Alegre, onde residia em companhia de seu filho Luis Pacheco dos Reis, Coletor Federal ali, a exma. Sra. d. Bernardina Antunes Medeiros dos Reis, viuva do pranteado José Avelino Pacheco dos Reis.

Deixa a extinta os seguintes filhos.

Luis Pacheco dos Reis; d. Francisca dos Reis Soares, Maria dos Reis Gregorio, Acelina dos Reis Moura e Laura dos Reis Cunha, esposa do Sr. Dario Cunha. Aos seus filhos e demais parentes, os nossos pesames.

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira 12 do corrente:

11764	—	50:000\$000
8828	—	4:000\$000
10864	—	2:000\$000
6996	—	1:000\$000
9287	—	1:000\$000
1180	—	500\$000
2199	—	500\$000
7890	—	500\$000
15380	—	500\$000

O número 8828 foi vendido na cidade de Florianópolis, e os demais números sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDAS, FATURAS, TALÕES, etc. — PO' NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

Fecularia São Caetano

O sr. Samuel Bez, avisa aos seus favorecedores que reabriu, desde o dia 25 do mês passado, a Fecularia São Caetano, de sua propriedade, no Quilometro 68.

Casa á venda

Vende-se uma casa para moradia com 4 quartos e ótimo quintal. Está situado no Magalhães á rua dos Navegantes n.º 17. Informações com o sr. João Capanema, nesta cidade. (8-5)

CORREIO DO SUL

A' venda diariamente na CASA PLAZA, de Dario Rocha, Rua Raulino Horn, 20

Laboratorio técnico «PILOT»

DE GERKEN & CIA.

FLORIANOPOLIS — RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10 — (TELEFONE, 1440)

ACESSORIOS — VALVULAS

Aceitamos para concêrto todo e qualquer tipo de radio, garantindo-se o serviço

De vinte anos para cá vem sendo **ALVARO CATÃO**, no sul-catarinense, o incontrastavel benfeitor da região fecunda e uberrima, a que tem consagrado toda a sua mocidade e o mais precioso de sua vida

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

OS ABACAXIS DO JUIZ SUBSTITUTO

Homem de pouca sorte é, ao que parece, o dr. José Carlos Candiago.

Ilustre e digno Juiz Substituto desta zona, anseia ardentemente ser nomeado efetivo numa comarca qualquer, de preferencia na região planaltina, servida pela faixa da São Paulo Rio Grande, que o ponha em comunicação pronta e rápida com seus penates gaúchos. A fortuna, porém, não lhe sorriu, como de seu desejo. Entrando em concurso para provimento de uma comarca, foi preterido com a nomeação do dr. Marcondes de Matos. Não desanimou, entretanto. Vagando Concordeia, inscreveu-se pressuroso. A nomeação, todavia, recaiu no ilustre e honrado dr. Candiago Amaral e Silva, distinto catarinense, diletto filho da Laguna, competente, estudioso, de uma simplicidade e modestia que formam, sem dúvida, o seu encanto pessoal. A to justo e merecido a sua brilhante classificação em primeiro lugar, pelos integros Desembargadores. Foi isto um cravo nas pretensões do dr. Candiago. Nostalgico das plagas pampeanas, das quais se recorda a cada instante, não se conformou com a decisão do Tribunal. Agastou-se e, nas palestras comuns, manifesta frequentemente a sua mágoa. Depois dessas preterições, coube-lhe o exercicio da judicatura nesta comarca, onde

veiu substituir, por algum tempo, o ilustrado juiz efetivo, dr. Oscar Leitão, convocado para os trabalhos do Superior Tribunal. Não lhe foi agradável, contudo, ao dr. Candiago, o seu exercicio de juiz na Laguna. Deparou, desde o inicio, com alguns casos interessantes, a que chama, pitorescamente, de *abacaxis*. O diligente escrivão Manuel Américo não é, todavia, da mesma opinião. Para ele, não se trata de *abacaxi*, que é doce, mas sim de *anandá* de São Braz, que é azedo.

Fato é, contudo, que se apraz o dr. Candiago em cultivar, ele proprio, os seus *abacaxis*, adubando-os com despachos apropriados. Tanto que, assumindo o exercicio, alterou, desde logo, a praxe forense da comarca, desfazendo atos do juiz efetivo, dr. Oscar Leitão. Isto se deu no processo da interdita Zelia Josina da Rocha, com grave prejuizo ao requerente da interdita, que já pagou cerca de 500\$ de custas, para ver novamente ordenada, após contatos, selados e preparados os autos, uma dispendiosa medida, com citação á interdita, no Imaruá, o que já havia sido decretado e dispensado pelo juiz efetivo, em face das provas concludentes do processo. Tal despacho, sobre ser oneroso á parte, encarecendo-lhe a justiça e protelando a interdita, fovorece, ainda, aos

interesses de um inventario de maiores, que se processa noutro cartorio, onde a interdita foi dada como capaz. O substituto retardou a interdita, talvez para regeitar os embargos que vai julgar no dito inventario... Além disso, reabriu o dr. Candiago, na sua judicatura, o caso dos solicitadores, permitindo que estes sem alvará de licença e habilitação legal, funcionem nos Inventarios, defendendo direitos em juizo e praticando atos de advogado, o que contraria o acórdão do Superior Tribunal, de 2 de Junho de 1936, relatado pelo eminente desembargador Medeiros Filho, bem como a decisão da Ordem dos Advogados, proferida, unanimemente, a 9 de Dezembro de 1937.

Esquecido anda o substituto, de que apenas podem os solicitadores praticar atos de audiência e cartorio, vedado, como lhes é, residir em juizo isoladamente, na defesa de quaisquer direitos.

Assim agindo, lesa o juiz substituto a Fazenda Estadual (cujos interesses compete ao Promotor defender), dispensando os solicitadores, da taxa devida, e desampara o exercicio da advocacia (cuja fiscalização incumbe aos advogados), violando, como está, o Regulamento da Ordem. Isto no inventario de orfãos do espólio de Timoteo Antonio de Oliveira, onde um solicitador, 14 dias depois de intimada a inventariante, requereu o seu ingresso no processo para assinar o respectivo termo e defender direitos em juizo, sem pedir alvará de licença e habilitar-se legal-

mente, o que lhe foi, de pronto, deferido pelo substituto...

Estes, sem dúvida, os *abacaxis* cultivados pelo digno juiz. Cultiva-os com prazer, ao que nos parece; pois tais «casos» deixariam surgir, de vez que seguisse, prudentemente, a norma e retidão do talentoso juiz efetivo. Não se impressione, afinal, o dr. Candiago com os seus primeiros *abacaxis*, que saíram azedos. Outros virão, mais adocicados...

Inteligente e esmiuçador, honesto e dedicado ao estudo, ainda alcançará a meta dos seus desejos, sendo, como em breve será, nomeado juiz de direito. E creia S. S. serem estes, sinceramente, os nossos votos a seu respeito.

Soldados italianos mortos na Espanha

ROMA. — Os jornais publicam a 14ª lista de legionarios italianos mortos na Espanha. A nova lista compreende duzentos e vinte e nove nomes. O comunicado acrescenta que, de 9 de Março a 30 de Abril, por ocasião da batalha do Ebro, as perdas italianas na Espanha ascenderam a 3.027.

RADIO FILIPS 8 valvulas

aparelho moderno. Vende-se por 1:000\$000. O motivo de venda é o proprietario querer comprar aparelho de ondas curtas e longas e o deste anuncio ser somente de ondas longas. Tratar á Praça Conselheiro Mafra, 6 em Laguna.

Assassinou o filho de cinco anos de idade

PARIS. — Foi guillotinado esta madrugada Frederic Moyse, que assassinou com tortura seu filho adotivo Maurice, de cinco anos de idade. Duzentos gendarmes formaram ao redor da guilhotina, na praça do Boulevard Arago, em frente á prisão De la Fante, para assistir á primeira execução desse genero realizada nos dois últimos anos em Paris. Moyse foi condenado a 3 de Dezembro do ano passado, depois de provado por testemunho que dois anos

antes êle estrangulára até matar uma criança faminta. O corpo do menino foi encontrado não longe da casa em que o seu matador era empregado como concierge e só dez meses mais tarde foi identificado pela mãe do pequenino morto, por uma fotografia. No julgamento, Moyse e esposa declararam ter tomado o menino da mãe, torturando-o e finalmente matando-o por não poder ela pagar 600 francos de resgate. A mulher de Moyse foi condenada a cinco anos de prisão.

Constatados, ha dias, nos arredores desta cidade, em casa de mulheres decaídas, alguns casos de molestia eruptiva, correu célere a noticia alarmante de que se tratava de variola. E' que um soldado da Força Pública, recém-chegado de Florianopolis, frequentando tal casa, foi atacado pelo mal contagioso. Morando o militar, provisoriamente, num dos compartimentos da cadeia, no edificio do Forum, ali ficou gravemente enfermo por não lhe ser possível obter, no quartel, o necessario tratamento, pois tinha e'e

que se alimentar com a mesma comida fornecida aos presos. Agravando-se, cada vez mais, o seu estado de saúde, resolveu o delegado isolalo doente, removendo-o para a choupana de uma pobre mulher, situada nos Areais. Condoído o carceiro pela situação do soldado, mandava levar-lhe á nova moradia a comida que no quartel lhe era fornecida. O portador, que conduzia a vasilha, ao aproximarse da casinha gritava de longe: — olha a «boia»! E colocava a lata com alimento a dez metros de distancia. Ardendo em fêbre, ar-

rastava-se o pobre doente pela areia, afim de alcançar a refeição. Acontece, agora, que, na cadeia pública, dos 13 presos que ali existem, já dois foram acometidos pelo mesmo mal. Na cadeia mora, tambem, um cabo da Força Pública, com esposa e quatro filhos, alguns dos quais alunos do Grupo Escolar «Jerônimo Coelho». Tratando-se de molestia eruptiva contagiosa, urge evitar-lhe a propagação, que poderá acarretar sérias consequências á nossa terra. Soubemos que a Saúde Pública, por seu delegado aqui, o distinto e humanitario medico dr. Paulo Carneiro, interdito o edificio do Forum. Crêmos, não obstante, que esta simples medida, somente ela, não será suficiente para debelar o perigo. Imprescindíveis se tornam, portanto, providências rápidas e mais eficientes.

Tratasse, no dizer dos médicos, de molestia eruptiva, de carater benigno. Mas que molestia é essa? De vez que não é variola, varicela será? As autoridades sanitárias e municipais cumpre agirem, com a maior energia e presteza, para tranquilidade da nossa população, seriamente alarmada diante desses casos.

RUD SACK
Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS
Filiais em: Blumenau, Lages, Laguna, São Francisco, Joinville e Cruzeiro do Sul.
MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES

Dr. Arminio Tavares
MÉDICO
Especialista em molestias de
GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.
Salas adaptadas para exames da sua especialidade
CONSULTORIO:
RUA JOÃO PINTO, 7
TELEFONE — 1456
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317
CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.
FLORIANOPOLIS

Os amigos do Paulino
Ha muito mais de 4.000 anos, a legislação do sábio rei Hamu-Rabi, compilada no velho direito consuetudinario da Caldéa, no capitulo de repressão do roubo, estabelecia pesadas penas para os que furtavam no péso das mercadorias que vendiam. Entretanto esse costume, não obstante as leis coercitivas que o condenam por toda parte, vem até os nossos dias, cada vês mais aperfeiçoado. Nos armazens de secos e molhados e nos açougues esse furto é praticado por sistema. E os freguêses furtaveis sem perigo são denominados «amigos do Paulino»!...
Sobre essa denominação corre a versão de que entre os pesos de ferro usados nos açougues, ha sempre uns de madeira, com a mesma forma e a mesma côr dos de ferro, e que são manejados na presença do freguês, desde que eles vejam neste, pessoa de boa fê; ou incapaz de conferir o péso da carne adquirida.
Assim se previnam os pechincheiros, sem balança, que vão comprar muitos quilos de carne em açougue barateiro, porque a diferença de preço o açougueiro tira com vantagem pela aplicação do «Paulino», amizade que não se recomenda a freguêses precavidos.
Tratem todos, portanto, de se prevenir contra as «amizades dos Paulinos», porque a punição dos comerciantes que furtam no péso, aqui nestes reinos, é coisa que ainda está por ser vista!...
Excelentes terrenos para criação e cultura
VENDE-SE um terreno na Penha, distrito de Mirim, medindo de frente 660 metros por 1.650 metros de fundos; contendo água, lugar proprio para plantação e, tambem, para construções. Bem proximo da estrada de rodagem Laguna-Florianopolis.
Informações com **Luís Severino & Cia.**, nesta cidade.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
AGÊNCIA DE IMBITUBA
MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE IMBITUBA DURANTE A SEGUNDA QUINZENA DE MAIO DE 1938
Itatinga, dia 19. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itaquatiá, dia 20. — Destina-se: Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itassucê, dia 22. — Destina-se: Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, S. Sebastião, Rio, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo.
Itapura, dia 26. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itatinga, dia 27. — Destina-se: Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itaberá, dia 29. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itaquera, dia 29. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Agência de Imbituba, 13 de Maio de 1938.

Exijam o sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de **WETZEL & CIA. -- JOINVILLE** (Marca Registrada)
pois conserva e desinfeta a sua roupa.


